



Curso de especialização Saúde da Família

Programa Mais Médicos

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Intervenção nos fatores de Risco em os adolescentes

usuários de drogas da UBS Vila Dionísia

Dra. Odalis González Crespo

Orientadora: EIOÁ OTRENTI

São Paulo

SUMARIO

1. Introdução	
1.1 Identificando e apresentando o problema	3-4
1.2 Justificativa da intervenção	
2. Objetivos	5
2.1 Objetivo geral	
2.2 Objetivo específicos	
3. Metodologia	
3.1 Cenário do estudo	
3.2 Sujeitos da intervenção	
3.3 Estratégias e ações	6
3.4 Avaliação e Monitoramento	
4. Resultados esperados	6
5. Cronograma	7
6. Referencias	8
7. Anexos	9

INTRODUÇÃO

Drogas se tornaram um problema de espirrar em toda a sociedade, não apenas os consumidores. Ela afeta as famílias de viciados, a comunidade médica, a sociedade em geral. Embora o vínculo entre pais e filhos são mantidas ao longo

da vida, adquirem especial importância em momentos críticos. Durante a adolescência, as pessoas são mais vulneráveis às drogas, e nestas circunstâncias, é os pais que deveriam ser melhor informados das causas da dependência das crianças e as diretrizes a serem seguidas para superar esse problema. Apoio no seio da família, é importante, pois, com alguns pais conhecedores podem ser o mais importante trabalho preventivo na luta contra a toxicodependência. (Pablo Rossi, Tebar 2008)

Na atualidade, droga é uma substância não produzida pelo organismo que tem propriedade de atuar sobre ele produzindo alterações em seu funcionamento. A humanidade possui vários registros históricos demonstrando o uso de drogas, por exemplo como abortivo, fins medicinais, o álcool para festividades e rituais sagrados (Bucher apud Buchele, Cruz, 2010)

Na época a utilização das drogas não representava uma ameaça pois o uso dela estava justificado aos rituais, costumes, etc. eles não conheciam os efeitos negativos que causavam, até no final do século XIX e início do XX que pelo abuso passou a ser controlada? Biomedicina (Mcrae apud Buchele, Cruz, 2010)

O aumento do uso das drogas e álcool é um fato consumado em nossa realidade convive por diferentes razões mais cedo de crianças, jovens e adultos que são vendidas e comercializadas legalmente como o álcool, tabaco e ilícitas como maconha, crack, marijuana.

Hoje a drogadição e o consumo de álcool em adolescentes tem sido a causa de muitas discussões já que se envolvem três eixos a próprio fato do uso da mesma, a família e o adolescente, é um problema de saúde pública com enorme repercussão social e econômica para a sociedade.

Por isso o presente trabalho tem como objetivo identificar quais são os fatores de risco que existem na comunidade os quais incidem no consumo das drogas

do adolescente, para assim depois de identificado trabalhar na diminuição de seu consumo nesta idade já que afeta a saúde e a família de forma irreversível. Este trabalho será feito com profissionais e equipe do NAFS da UBS Vila Dionísia, Barrio Vila Nova Cachoeirinha do município São Paulo.

OBJETIVOS

Geral

Identificar os fatores de risco que existem na comunidade os quais incidem no consumo das drogas do adolescente.

Específicos

- Identificar os fatores de risco que influem no consumo de drogas em adolescentes da comunidade.
- Orientar os trabalhadores da UBS sobre os fatores de risco que leva ao adolescente ao consumo de drogas.
- Planejar ações em conjunto para atuar sobre os fatores de risco já achados e diminuir os mesmos.

METODOLOGIA

Cenário de estudo

Este trabalho será desenvolvido na UBS Vila Dionísia I Barrio Vila Nova Cachoeirinha zona norte do município São Paulo.

Sujeitos de intervenção

Médicos e enfermeiras dela UBS e equipe do NAFS.

A população de abrangência da equipe é de 3069 pessoas das 553 adolescentes de este grupo etário será incluído no projeto os adolescentes que há sido identificado em no consumo de drogas.

Estratégia e ações

Conhecemos que 10 adolescentes consomem drogas u outras substâncias, mais se pretende confirmar esse dado é identificar mais pacientes mediante as consultas, visitas domiciliares e grupos. Esta identificação será feita mediante encostas a todo adolescente identificado como consumidor de drogas e outras substâncias pôr a medica, enfermeira a equipe do NASF, para aplicação da encosta se precisa da assinatura do adolescente e dos pães autorizando no estudo. Depois se direcionara a interver nos fatores de risco modificável para mudar ou estilos de vida, realizando monitoramento das mudanças.

Avaliação e monitoramento

Monitorar as reuniões da equipe assim como as estratégias traçadas e as mudanças de conduta de os adolescentes do grupo. Nas reuniões de equipe discutir a avaliação conjunta com os profissionais do NASF e CAPS.

Resultados esperados

Proporcionar o conhecimento dos fatores de risco do uso de drogas e outras substâncias e propiciar a mudança dos estilos de vida dos mesmos.

CRONOGRAMA

Atividades	Janeiro 2015	Fevereiro 2015	Março 2015	Abril 2015	Maio 2015
Elaboração do projeto	X	X			
Aprovação do projeto		X			
Revisão bibliográfica		X			
Apresentação para Gerencia e equipes		X			
Intervenção			X		
Discussão e análise dos resultados				X	
Elaboração de relatório				X	
Socialização do trabalho					X

REFERÊNCIAS

1. Las drogas y los adolescentes (Pablo Rossi, Tebar 2008)
2. MUNDIAL DE LA SALUD. La salud de los jovens: Un reto y una esperanza. Ginebra, 1995.10
3. Martínez González, J.M. Drogodependencias y trastornos de la personalidad: variables relevantes para su tratamiento. Papeles del psicólogo. 2011; vol. 32(2): p 169.
4. Torrens Mèlich M. Patología dual: situación actual y retos de futuro. Adicciones. 2008; vol. 20.num 4: p 316 - 317.
5. AYRES, J.R.C.M.; FRANÇA JR., I. Saúde do adolescente. In: SCHRIBER, L.B.; NEMES, M.I.B.; GONÇALVES, R.B.M. (Orgs). *Saúde do adulto: programa e ações na unidade básica*. Ed. HUCITEC: São Paulo, 1996.
6. Brasil. Portaria nº 1.190, de 4 de junho de 2009. Institui o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde – SUS (PEAD 2009-2010) e define suas diretrizes gerais, ações e metas. Diário Oficial da União 2009; jun05.
7. Marques ACPR, Cruz MS. O adolescente e o uso de drogas. São Paulo: Rev. bras psiquiatr. 2000;22 Supl. 2:32-6.
8. Oliveira LG, Nappo SA. Caracterização da cultura de crack na cidade de São Paulo: padrão de uso controlado. São Paulo: Rev. saúde pública. 2008 Jul;42(4):664-71.
9. Barros MA, Pillon SC. Programa saúde da família: desafios e potencialidades frente ao uso de drogas. Rev. eletrônica enferm. 2006;8(1):144-9.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 2006. 60 p.
11. Belfer ML. Child and adolescent mental disorders: the magnitude of the problem across the globe. J Child Psychol Psychiatry. 2008 Mar; 49(3):226-36.

ANEXOS

Instrumentos de triagem para uso de drogas.

Por gentileza você poderia responder as questões seguintes. Se alguma delas não se aplicar exatamente, considere o que ocorre com maior frequência (Sim ou Não).

Responda as questões considerando o que ocorreu com você nos últimos seis meses.

Probabilidade aumentada do adolescente apresentar dependência das drogas.

		SIM	NAO
1.	1.Sentiu desejo por uso de drogas		
2.	Alguma vez preciso usar droga para conseguir alguma coisa		
3.	Alguma vez você sentiu que não poderia controlar o uso das drogas		
4.	Você sentiu que estava dependente ou envolvido pelas drogas		
5.	Deixou de realizar alguma atividade para comprar e consumir drogas		
6.	Alguma vez você quebrou regras ou desobedeceu seus pais por usar droga		
7.	Fica feliz ou triste por causa das drogas		
8.	Você sofreu algum trauma para fazer uso delas		
9.	Teve uma discussão seria ou briga com um amigo ou membro da família por causa de uso de drogas		
10.	Sofreu sintomas de abstinência após o uso de drogas como tremores, náuseas, vômitos ou dor de cabeça		
11.	Apresentou problemas para lembrar o que fez enquanto estava sob efeito das drogas		
13.	Você tem problema para resistir ao uso das drogas		
14.	Acredita que com ajuda de algum profissional da saúde você consiga evitar ou consumo das mesmas		